

O RIO PARAÍBA DO SUL É NOSSO: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA-CIDADÃ

Adriane Nunes de Souza, Ana Luiza da Silva Pereira Vaz, Guilherme Souza, Júlia dos Santos Reis, Lucas Henrique Cortat, Marcos Sarmet Moreira de Barros Salomão, Paulo Pedrosa, Vitória Ingrid Ferreira da Silva

Universidade Estadual do Norte Fluminense, Centro de Biociências e Biotecnologia,
Laboratório de Ciências Ambientais

Área da Extensão: Meio Ambiente

Resumo: Frequentemente, problemas de qualidade de água associados ao despejo de esgotos não tratados ou incompletamente tratados em sistemas fluviais são espacialmente relacionados, concentrados e intensificados em áreas urbanas. Esse *modus operandi* representa um risco à saúde humana e ambiental, considerando: (i) a possibilidade de contração de doenças de veiculação hídrica por parte dos cidadãos em geral – especialmente os mais expostos e vulneráveis à falta de saneamento, e (ii) os processos de eutrofização interligados a típicos efeitos negativos (ex. ‘boom’ algal, esgotamento de oxigênio dissolvido, mau cheiro etc) que levam à deterioração das águas naturais. Nesse contexto, por esse projeto está se organizando uma logística operacional de informação e comunicação científica cidadã sobre o índice de qualidade de água (IQA), que será calculado a partir da integração de alguns parâmetros físicos, químicos e biológicos. Dependendo dos valores resultantes obtidos pelos cálculos do IQA, as águas do rio Paraíba do Sul (RPS) coletadas na localidade de Itaocara, RJ, serão categorizadas como, ótima, boa, regular, ruim, ou péssima. Por um período aproximado de oito meses, esse exercício de comunicação científica será transmitido aos cidadãos locais através de um mural situado em local público de fácil acesso e visualização. Além disso, outros processos interativos e educativos são previstos, como entrevistas públicas voltadas a um acesso acerca da percepção ambiental e do valor do RPS para as pessoas locais, inclusão de palestras e visitas em escolas do ensino médio e fundamental, públicas e privadas, divulgação em mídia local, falada, escrita e televisionada, assim como informação disponibilizada e ancorada digitalmente em sítios específicos da internet. Para uma mais ampla e efetiva divulgação do atual projeto de extensão, firmamos ainda uma parceria participativa com integrantes do projeto ‘Piabanha’ e da fundação SOS Mata Atlântica em linha ao projeto ‘Observando os Rios’.

Palavras-chave: Qualidade de águas naturais, rio Paraíba do Sul, Itaocara,
informação/comunicação científica-cidadã.

Instituição de Fomento: Universidade Estadual do Norte Fluminense

Organização:

Apoio: